

Garantia da produção agrícola e pastoril

Importantes declarações do dr. Rafael Cruz Lima, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola



Os contatos iniciais que tenho mantido com os ministros do Trabalho e da Agricultura, com o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, com o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e com outras altas autoridades

des federais tem como objetivo o desenvolvimento das operações do seguro agrícola em nosso país e o fortalecimento da confiança dos lavradores e criadores nos propósitos do governo em relação à melhoria das condições do trabalho agropecuário dentro da política de vitalização das atividades rurais do Presidente Juscelino Kubitschek» - declarou à reportagem deste jornal o sr. Rafael G. Cruz Lima, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

Adiantou o nosso entrevistado que, simultaneamente com esse estreitamento de relações no plano da alta administração federal visando à cooperação dos diversos órgãos para garantia do sucesso das atividades do seguro agrícola, a Companhia Nacional de Seguro Agrícola vem procedendo, nos seus setores, técnicos, a um estudo crítico dos processos de angariação de apólices e de cobertura

de riscos, com o objetivo louvável de melhor atender aos interesses de sua clientela.

«Nesse sentido - lembrou o Sr. Rafael G. Cruz Lima, - estiveram reunidos no Rio, agrônomos de todas as Sucursais da Companhia, dando um balanço das operações do ano findo e acertando providências para o incremento das atividades securatorias. Três dos principais temas revistos na reunião interessam particularmente aos agricultores de Santa Catarina e Rio Grande do Sul: a reorganização dos processos de cobertura dos riscos para o trigo e a videira, e a implantação do seguro para a pequena lavoura, modalidade essa destinada a cobrir, dentro de pequenas e médias propriedades, cerca de cem culturas agrícolas».

Programa para 1956

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola já está operando como é sabido, com seis tipos de seguro: o de bovinos, de café, de trigo, da videira, do arroz e do algodão herbáceo, tendo instalado, para tanto, cinco Sucursais com sede no Rio, em São Paulo, em Porto Alegre, em Ponta Grossa e em Uberaba. As Sucursais em apreço apreenderam em 1955 um movimento de emissão de 697 apólices, com capitais segurados na ordem de 128,6 milhões de cruzeiros obtendo de prêmios uma receita superior a 5,3 milhões de cruzeiros. Sómente no exercício passado, foram pagas indenizações no montante de 565 mil cruzeiros, encerrando-se o balanço com indenizações a pagar no total de 1,261 mil cruzeiros.

As atividades de 1956, de acordo com a opinião do sr. Rafael G. Cruz Lima, serão bem mais significativas, dada a experiência colhida pelos técnicos da Companhia Nacional de Seguro Agrícola e o estímulo que sua administração vem recebendo do Presidente Juscelino Kubitschek e de altas autoridades federais.

«Estamos aparelhados - declarou nosso entrevistado - para o início da nova fase de trabalho, em benefício da agricultura e da pecuária do país, em ritmo mais acelerado dada a experiência adquirida e tendo em vista os propositos manifestados pelo Chefe da Nação. Vamos entender, no ano em curso, a outras áreas do Brasil, a angariação do seguro agrícola, e intensificar as atividades securatorias nas regiões atualmente servidas, ao tempo em que o aperfeiçoamento dos planos em execução e o preparo de novos planos de operação permitirão atender a mais amplos setores da agricultura nacional e a beneficiar número maior de lavradores e criadores.

As atividades de 1956, de acordo com a opinião do sr. Rafael G. Cruz Lima, serão bem mais significativas, dada a experiência colhida pelos técnicos da Companhia Nacional de Seguro Agrícola e o estímulo que sua administração vem recebendo do Presidente Juscelino Kubitschek e de altas autoridades federais.

Superior a 50 bilhões o deficit da União para o corrente ano

Depois de anunciar um espantoso «déficit» de cinquenta bilhões — o maior de toda a história da República — o governo fixou os seguintes pontos em seu programa de combate à inflação e à crescente alta do custo da vida: 1) — nenhum gasto fora do orçamento e adiamento de várias despesas orçamentárias que não sejam absolutamente imprescindíveis; 2) — nenhuma nova admissão no serviço público; 3) — fixação de tetos para a expansão de empréstimos no Banco do Brasil;

4) — nenhum financiamento que possa estimular o aumento dos preços; 5) — disciplinamento do crédito bancário privado para evitar apelos desordenados ao Banco do Brasil; 6) — reformas das tarifas das autarquias industriais; 7) — aperfeiçoamento do mecanismo da arrecadação; 8) congelamento de créditos especiais, liberando-se somente os destinados ao pagamento do funcionalismo militar e civil, e pessoal das verbas três e quatro (pessoal de obras).

Grupos permanentes nas esquinas

Talvez seja malhar em ferro frio, mas os grupos formados nas esquinas dos cafés de Lages estão reclamando uma providência imediata. Regular número de pessoas, fazendo ouvidos de mercador, estacionam nas esquinas principais da cidade, impedindo o trânsito de pedestres que fazem da via pública objeto de suas compras no comércio. Não raro se vê as calçadas completamente

obstruídas em sua totalidade por homens, fazendo com que senhoras e casais tenham que usar o meio da rua, com perigo até de vida, devido aos carros que passam. É claro que existem pessoas compreensivas, que atendem e colaboram com os apelos que são enviados por todos os órgãos de nossa imprensa. Mas, há também os espíritos de porco. . . A esses apelamos agora.

Benéfico à pele o uso habitual do mate

Entre os fatores que vêm sendo destacados como elementos de importância na campanha de divulgação encetada pelo Instituto Nacional do Mate, visando à conquista de novos mercados no exterior, figuram as propriedades terapêuticas da bebida brasileira, comprovadas por numerosos depoimentos de cientistas e de laboratórios universais. Assim, o mate é apontado como benéfico para os rins e o fígado, como tônico do coração, estimulante dos nervos, do estômago, etc.

Além disso citam-se as virtudes da bebida como dissolvente do ácido úrico, lembrando-se, a propósito, que os mateadores argentinos, uruguaios, paraguaios, chilenos e gaúchos brasileiros são homens que usam cotidianamente o chimarrão, e apresentam média de vida bastante elevada, sem sofrer açaques de artrismos ou reumatismos.

Agora, nova propriedade é atribuída ao mate: é também excelente para a pele. Tal notícia é, aliás, endossada, entre outras autoridades, pelo prof. Vitor Ferreira do Amaral, ex-diretor da Universidade do Paraná; pelo dr. Alfredo Pinheiro, diretor do Sanatório Médico-Cirúrgico do Rio de Janeiro; e, ainda, pela dra. Maria J. Otero, química-chefe do Laboratório de Química Biológica do Instituto Modelo da Faculdade de Medicina de Buenos Aires

Trabalho para Agrônomos e moças

O PROJETO 17 tem como objetivo, ajudar o agricultor catarinense. É um trabalho que será executado por agrônomos e moças que desejem prestar serviços em contato direto com o lavrador, sua família e a propriedade rural.

CONDIÇÕES PARA O AGRONOMO

1. Sujeitar-se a um treinamento que durará três meses na Fazenda Ipanema, Estado de São Paulo.
2. Poucos anos de formado e, se possível, solteiro.
3. Gostar da vida do campo e sentir prazer em ter contato com o povo rural.
4. Ter bom caráter.
5. Durante o curso o alojamento e a alimentação serão gratuitos, percebendo ainda um ordenado de Cr\$. . . 4.000,00 mensais. Quando fóra da Fazenda receberá mais uma diária de Cr\$ 200,00.
6. Após o curso, o salário inicial mínimo terá por base o que é pago pelo serviço público federal - Cr\$. . . 10.000,00 mensais.

CONDIÇÕES PARA A MOÇA

1. Sujeitar-se a um treinamento que durará três meses na Fazenda Ipanema.
2. Ter como grau de instrução mínima, ginásio ou escolar normal.
3. Ser ativa, ter boa formação moral e, de preferência, vir do campo.
4. Gostar de trabalhar com a família do agricultor.
5. Durante o curso o alojamento e a alimentação serão gratuitos, percebendo ainda um ordenado mensal de Cr\$ 2.500,00. Quando fóra da Fazenda receberá mais uma diária de Cr\$ 200,00.
6. Após o curso o salário inicial mínimo será de Cr\$ 5.000,00 mensais.

Agrônomos e moças deverão estar na Fazenda Ipanema no dia 2 de Junho do corrente ano, época em que terá início o curso.

Para ambos o tempo de serviço no escritório será integral de modo que não poderão ter outros compromissos que não sejam os do Projeto 17.

Os interessados deverão dirigir-se com a máxima urgência, por telegrama para: GLAUCO OLINGER - FARESC - CAIXA POSTAL 278 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA.

Cia. Nacional de Seguros Agricola

Balanco em 31 de dezembro de 1955

ATIVO		
IMOBILIZADO FIXO		
Despesas de organização e instalação	3.482.708,10	
Imóveis de uso próprio	11.335.652,50	
Móveis, máquinas e utensílios	2.183.827,60	
Almoxarifado	227.314,00	
Cauções	700,00	
Biblioteca	10.303,00	17.240.565,20
IMOBILIZADO EM INVERSÕES		
Financiamentos diversos e atividades	Agro-Pecárias	38.490.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Títulos de renda	13.992.737,50	
Bancos — C/ aviso prévio	34.752.600,20	43.745.337,70
DISPONIVEL		
Bancos — C/ movimento	1.851.191,30	
Caixa	173.182,10	2.024.373,40
CONTAS CORRENTES		
Instituto de Resseguros do Brasil	16.070,00	
Empréstimos a funcionários	282.220,50	
Premios em cobrança	427.016,80	
Contas correntes	15.551,70	767.362,00
ATIVO PENDENTE		
Juros a receber	1.200.108,20	
Aluguéis a receber	41.600,00	
Ordens de pagamento em execução	94.874,20	
Despesas antecipadas	4.500,00	1.341.032,40
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	50.000,00	
Títulos em custódia	17.636.000,00	17.636.000,00
Total do ativo		Cr\$ 126.294.660,70

PASSIVO		
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	160.000.000,00	
Fundo de depreciação de moveis, máquinas e utensílios	699.636,90	100.918.019,70
RESERVAS e FUNDOS TECNICOS		
Reserva de riscos não expirados	1.208.683,80	
Reserva de contingência	95.904,00	
Fundo de garantia de retrocessões	19,90	1.304.607,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Reserva de sinistros a liquidar		1.260.356,20
EXIGIVEL à VISTA		
Premios a devolver		2.503,80
CONTAS CORRENTES		
Instituto de Resseguros do Brasil	41.200,10	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciares	2.982,00	
Imposto de Renda de funcionários a pagar	1.170,00	
Honorários, ordenados e gratificações a pagar	6.480,60	
Comissões a pagar	23.307,40	
Contas correntes	11.603,90	36.744,00
PASSIVO PENDENTE		
Contas a pagar		31.117,90
LUCRO DO EXERCICIO DE 1955		
Distribuição:		
Fundo de reserva legal	250.240,90	
Fundo de estabilização	500.481,70	
Saldo à disposição da assembléia geral	4.254.094,80	5.004.817,40
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Diretoria - C/ caução	50.000,00	
Custódia de títulos	17.635.000,00	17.686.000,00
Total do passivo		Cr\$ 126.294.660,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955

José Accioly de Sá, presidente. Cláudio Osório Pereira, Diretor-superintendente. Cleovland de Andrade Botelho, Diretor-técnico. Estevão Brandão Soares Barbosa, perito contador - Reg. n. 9.311 - CRC DF.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956.

Exmo. sr. presidente da Companhia Nacional de Seguro Agricola.

Incumbido por v. excia., para efetuar um exame de autoria no balanço geral da Companhia Nacional de Seguro Agricola encerrado a 31 de dezembro de 1955, tendo verificado todos os comprovantes e lançamentos contábeis existentes, e baseado nos relatórios mensais que apresentei a diretoria, conclui estarem as operações da Companhia classificadas corretamente, obedecendo o plano de contas em vigor e a boa técnica contábil.

Assim é que o balanço de 31 de dezembro de 1955, pelo que me foi dado examinar, reflete a exatidão das operações realizadas pela Companhia Nacional de Seguro Agricola durante o exercicio de 1955, motivo pelo qual, na minha qualidade de perito contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, apresento o seguinte

CERTIFICADO

Certifico que examinei os lançamentos contábeis e respectivos comprovantes que os originaram, e que, em consequência, os saldos das contas apresentadas no balanço geral de 31 de dezembro de 1955, da Companhia Nacional de Seguro Agricola estão corretos e refletem com exatidão os resultados das operações realizadas pela referida Companhia durante o exercicio de 1955.

ass) Américo Matheus Florentino, perito-contador reg. no C.R.C. de D. Federal sob o n. 2.272.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Companhia Nacional de Seguro Agricola, nos termos do art. 127, n. III do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e do art. 21 dos estatutos sociais, declaram ter acompanhado, mensalmente, os atos da diretoria, examinado as contas constantes dos balancetes e o balanço final do exercicio de 1955, encontrando tudo exato e em perfeita ordem, sendo de opinião que o balanço e a conta de lucros e perdas devem ser aprovados.

E' de justiça salientar que em prazo relativamente curto das suas atividades no campo do seguro agropecuario, conseguiu a Companhia um lucro líquido de Cr\$ 5.004.817,40, tendo efetuado o registro de reservas e fundos técnicos, prazo esse praticamente de seis meses, resultados foram devidos ao alto critério que orientou a sua administração que, merece louvores.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956, — ass) Aluizio de Hollanda Távora, presidente. — Alfredo Pinheiro. — Gilberto Figueiredo Pimentel

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1955

DÉBITO		
PREMIOS		
Prêmios de Resseguros Cedidos		105.768,70
COMISSÕES		
Comissões de Seguros	275.019,70	
Comissões de Retrocessões	341,00	
Bonificações de produção	68.542,50	843.905,20
SINISTROS		
Sinistros de Seguros		565.013,80
DESPESAS COM SINISTROS		
Despesas com sinistros de Seguros		41.421,50
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS		
Inspeção de riscos	63.216,90	
Participações do I.R.B. nos lucros da Companhia	119,60	66.435,50
Despesas industriais diversas		3.100,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS		
Constituição da reserva de riscos não expirados	1.208.683,80	
Constituição da reserva de sinistros a liquidar	1.260.850,20	
Constituição da reserva de contingência	95.904,00	
Constituição do fundo de garantia de retrocessões	19,80	
Constituição do fundo de oscilação de titulo	699.636,90	3.265.991,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE PESSOAL		
Honorários	759.288,50	
Ordenados	2.484.108,70	
Gratificações e representações	1.020.175,80	
Serviços extraordinários	17.058,10	
Contribuições de previdência	96.114,00	
Seleção de pessoal	7.640,00	
Despesas de viagens	526.574,40	5.030.610,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE FUNCIONAMENTO		
Material de Consumo	126.398,10	
Aluguéis e condomínios	161.548,60	
Luz força e telefone	38.781,70	
Portes e telegramas	42.308,50	
Limpeza, conservação e reparos	126.841,70	
Divulgação e publicidade	224.794,60	
Despesas bancárias e comissões de cobrança	36.749,10	
Assinatura e publicações	12.750,90	
Despesas diversas de funcionamento	55.602,10	
Decorações e benfeitorias	46.432,40	872.405,70
DESPESAS DE INVERSÕES		
Depreciações e amortizações		1.076.646,90
Sub-total		11.367.299,90
LUCRO DO EXERCICIO DE 1955		
Distribuição:		
Fundo de reserva legal	250.240,90	
Fundo de estabilização	500.481,70	
Saldo à disposição da assembléia geral	4.254.094,80	5.004.817,40
Total		16.372.117,30

CRÉDITO

PREMIOS		
Prêmios de seguros	5.314.089,10	
Prêmios de retrocessões	1.649,20	5.315.137,30
COMISSÕES		
Comissões de resseguros cedidos		31.750,70
RECEITAS INDUSTRIAIS DIVERSAS		
Participação da Cia. nos lucros do I.R.B.		481,60
Juros bancários	3.484.831,40	
RECEITAS FINANCEIRAS		
Juros diversos auferidos	4.281.884,40	7.766.715,80
RECEITAS ADMINISTRATIVAS		
Descontos auferidos	276.570,80	
Custo de apólices	6.900,00	
Receitas diversas	763.506,40	1.046.977,20
RECEITAS DE INVERSÕES		
Juros de títulos de renda	2.096.613,80	
Aluguéis de imóveis	115.060,90	2.211.074,70
Total		16.372.117,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
Estevão Brandão Soares Barbosa, perito Contador - reg. 9.311 - CRC-DF.

Famoso pintor e professor francês em Florianópolis - Rumo do «Anda Riego»: B. Aires - Manaus: exposições e telas em Paris, N. Yorke - B. Aires, Montevideu e São Paulo: Quem é Bernard Bouts:

Ilmar Carvalho

Encontra-se atualmente em águas da capital barriga-verde o iate argentino «ANDARIEGO», cujo proprietário é o renomado pintor e professor de filosofia da Arte BERNARD BOUTS. O ilustre artista permanecerá um mês em Florianópolis e a trinta do corrente fará uma exposição de suas telas nos salões do Museu de Arte Moderna, sob os auspícios da Secretaria da Educação.

Uma nota pitoresca do giro iatista dessa personalidade, é o fato de navegar em seu barco apenas com sua esposa, seu filho de 15 anos e um engenheiro. Segundo fomos informados pelo próprio Bernard Bouts cuja viagem foi iniciada em Buenos Aires, o atual roteiro que o «Andariego» empreende, abrange o Amazonas, com finalidades de estudos, pinturas e exposições onde fôr fazendo escalas para disseminar o conhecimento de sua pintura entre nossas populações.

ORIGEM

Bernard Bouts é um cidadão simpático de quarenta e sete anos de idade, magro de cabelos crespos e prateados e um ar indefinível em seus olhos azulados. É natural de Versalles, e fêz seus estudos em Paris, na Escola de Belas Artes e no Atelier do grande escultor e filósofo Henrique Charlier, frequentando posteriormente a Sorbone.

É professor da Universidade de Paris e de Bordeaux, fazendo parte em 1942, da missão universitária francesa que foi a Buenos Aires na qualidade de professor de Filosofia da arte do Instituto Francês de Estudos Superiores.

AMERICA DO SUL

N e s s a ocasião Bernard Routs tomou contactos com a civilização sul americana, adentrando-se em substanciais estudos de americanismo, resolver-lo se fixar no «plata» boliviano e Perú, dedicando-se intensivamente à observação da vida e dos costumes dos índios daquela região «leit-motiv» dos temas de seus maravilhosos quadros.

EXPOSIÇÕES

Bernard Bouts começou a pintar e esculpir bem cedo. Mais por motivos vários, não expôs suas obras a não ser em 1940, em São Paulo, pela primeira vez (Bienal de São Paulo) e depois em Buenos Aires (Galeria Wildenstein) isto em 1951; em Paris expôs em 1953 e no mesmo tempo New York apreciou seus quadros, que foram vistos em Montevideu (Galeria Moretti) em 1955. Segundo informações que nos prestou, o entrevistado se propõe realizar uma importante exposição no Rio, inda este ano.

OBRAS

As obras de Bernard Bouts, exaustivamente comentadas pelos críticos de arte de Pa-

ris, Buenos Aires, New York, Montevideu, etc., do ponto de vista técnico podem ser divididas em dois tipos: os quadros pintados sobre madeira com cera coupal e côres, num processo bastante antigo que ele está reempregando. O segundo tipo trata da pintura a cêra que o pintor chama desenho, muito embora sejam feitos em coloração bastante viva sobre papel de fio de linho puro, feito a mão, especialmente para ele, devendo-se ressaltar que suas telas primorosas hoje compõem patrimonio dos maiores museus e coleções particulares do mundo, e são, de um modo geral, inspirais no altiplano boliviano e na Cordilheira dos Andes.

COLEÇÕES

O governo francês adquiriu um quadro de Bernard Bouts quando de sua exposição em Paris, e realizada na Galeria de Belas Artes, em 1953; encontra-se a tela atualmente no Museu de Arte Moderna da capital francesa. Tem onze quadros no Museu de Arte Moderna de New York; trinta e uma obras em coleções particulares nos Estados Unidos (Sem contar com grande quantidade de desenhos e croquis); quarenta e nove telas em coleções particulares na França, Itália e Alemanha; cinquenta e sete trabalhos em coleções particulares na Argentina, nove na África do Sul e figura também em coleções particulares na Argentina, nove na África do Sul e figura também em coleções particulares do Uruguai e Brasil.

Perguntando sobre a primeira impressão que lhe causara Florianópolis, Bernard Bouts que se exprime tão bem em espanhol como em sua língua materna, disse estar maravilhado com a beleza encantadora da ilha de Santa Catarina, que características próprias não facilmente encontráveis em qualquer parte do mundo. Manifestou-se na ocasião satisfeito, por saber que a pródiga natureza da hospitaleira capital barriga-verde já está sendo explorada turisticamente, mercê do planejamento racional que existe nesse setôr, de parte da Transporte Aéreos Catarinense, e o m quem se congratulam por essa feliz e oportuna iniciativa de divulgar essas maravilhas no país e no mundo.

O renomado pintor e professor Bernard Bouts está fixando vários motivos de nossa ilha, imortalizando-os em suas telas, e além de expôr e fazer conferencias nos grandes centros, ainda encontra tempo para escrever, dando à publicidade, faz pouco, uma «plaquette» com o título de «REFLEXIONS» que consiste num trato de uma conferencia pronunciada em março de 1951 no Instituto Francês de Estudos Superiores de Buenos Aires.

Distribuição da Produção Triticola

Rio, (Argus-Pres) Em face da situação aflitiva em que se encontram os plantadores de trigo dos Estados do Sul, detentores de um excesso de produção ainda não distribuído aos tradicionais moinhos comoradores, realizou-se no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Helvécio Lopes, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, como re-

presentantes do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, uma reunião em que o problema foi amplamente ventilado, objetivando uma solução imediata.

Participaram da reunião o Chefe do Gabinete do sr. Ministro Edmundo Pena Barbosa Silva, Presidente da Câmara Consultiva do Trigo, representantes das diversas ca-

Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, além de representantes das diversas Ca-teiras do Banco do Brasil, o Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, além de representantes dos Sindicatos da Indústria do Trigo.

Verificadas as dificuldades oriundas de uma nova distribuição de contas obrigatórias, foram sugeridas medidas no sentido de ser adquirido, por intermédio do Serviço de Expansão do Trigo, o excedente de 100.000 toneladas deste produto, as quais seriam distribuídas pelos moinhos nacionais.

O financiamento seria feito por intermédio do Banco do Brasil, devendo ser amortizado no prazo de 90 dias.

O assunto deverá ser resolvido, em caráter definitivo, na reunião do Conselho Coordenador de Abastecimento a se realizar na próxima semana sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

VENDE-SE

Vende-se uma Geladeira Tipo Bar - Informação casa Natal Rua 15 de novembro.

Joalheria Mondadori

Praça J. Costa — Lages

Oferece a sua distinta freguezia os famosos relógios

Rolex. Tudor, Omega e Tissot

E mantem grande sortimento de relógios

de PAREDE E MESA que são vendidos com certificado de garantia por 10 anos

CRISTAIS, PORCELANAS e objetos de adorno

CONCURSO

dos 40 fogões

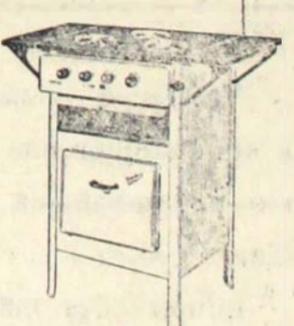
a oportunidade que todos esperavam e que

Franklin

- o fogão que produz seu próprio gás, veio dar a esta cidade!

OS MELHORES PRÊMIOS ATÉ HOJE OFERECIDOS, COM VANTAGENS E FACILIDADES EXCEPCIONAIS!

COMPRE O SEU FOGÃO FRANKLIN e habilite-se a ganhar um fogão grátis no sorteio entre apenas 40 concorrentes! E além desse prêmio poderá ainda ganhar outros no valor total de Cr\$ 350.000,00, compreendendo uma Geladeira de 9 pés, um Radiofone Mullard, dez Máquinas de Costura, três Rádios Mullard, 250 Painéis de Pressão, 250 Bonecas finas. Ao adquirir o seu fogão FRANKLIN, de fácil manejo, higiênico e seguro, Você receberá um envelope lacrado contendo o número do fogão, de 1 a 40, para o sorteio do fogão grátis, e mais um cupon que dará direito ao sorteio dos grandes prêmios! Vá hoje mesmo ver esta maravilha da técnica que é o fogão FRANKLIN



Exclusivista nesta praça

Eletrolandia

Rua Cel. Cordova s/n. Lages — S. C.

Atenção Senhores Passageiros

Informações úteis

A «TAC» - TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A. e SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., Têm a satisfação em comunicar aos Senhores Passageiros, Comércio e Indústria, que mantêm nesta cidade, aviões para diversas localidades, de acôrdo com o demonstrativo abaixo, colocando-os a disposição de V. Sas.

2a. Feira ! - De Lajes para **Porto Alegre** (diréto)

Hora de sahida! - 15,30

2a. Feira: de Lages para **Florianópolis - Itajahi - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro**

Hora de sahida: 11,55

3a. Feira: de Lages para **Florianópolis - Itajahi - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro**

Hora de sahida: - 10 h.

4a. Feira: - De Lages para **Videira - Joaçaba e Xaçecó**

Hora de sahida: - 15

5a. Feira: - de Lages para **Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Santos - Rio de Janeiro**

Hora de sahida: - 10

6a. Feira: De Lages para **Videira - Joaçaba e Xaçecó**

Hora de sahida: - 15

Sabados: De Lages para **Florianópolis - Itajahi - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro**

Hora de sahida: - 10

Domingo: - De Lages para **Videira - Joaçaba e Xaçecó**

Hora de sahida: - 14,30

Com uma passagem da TAC Va. Sa. poderá viajar em qualquer Cia. aérea brasileira, tanto na ida como na volta.

Va. Sa. dirigindo-se á agencia da TAC, em Lages, nos encarregamos de mandar buscar qualquer pessoa, que resida em qualquer das 110 cidades brasileiras, servidas pela Cruzeiro do Sul, bastando que para isso seja a penas efetuado o pagamento da passagem, aqui em Lages. Imediatamente a pessoa receberá o bilhete de passagem, em sua residencia.

Informações mais detalhadas daremos com o máximo prazer.

Agradecidos pela preferência

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro .SN. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

PORTARIA

de 26 de março de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acôrdo com o art. 162, alinea a, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949:

A DARLY DE OLIVEIRA CARVALHO, que exerce o cargo de FISCAL GERAL, Padrão V, constante do Quadro Único do Município, de trinta (30) dias, com todos os vencimentos, a contar da presente data.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 26 de março de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.

DECRETO Nº 15

de 2 de abril de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam desdobradas, durante o corrente exercício, a Escola Mista Municipal da SEDE do distrito de PALMEIRAS, e a de CAPÃO ALTO.

Art. - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 2 de abril de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 3 de abril de 1956.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

NOMEAR:

De acôrdo com o art. 174, item VIII, da Lei Orgânica dos Municípios:

ERADY PÚCCI para exercer o cargo de INTENDENTE EXATOR do distrito de CÉRRO NEGRO:

Prefeitura Municipal de Lajes, em 3 de abril de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.
Felipe Afonso Simão
Secretário.

DECRETO

de 3 de abril de 1956.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER EXONERAÇÃO:

De acôrdo com o art. 74, item VIII, da Lei Orgânica dos Municípios:

A CECILIO ANTÔNIO VARELA do cargo de INTENDENTE EXATOR do distrito de CÉRRO NEGRO.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 3 de abril de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.
Felipe Afonso Simão
Secretário.

DECRETO Nº 18

de 4 de abril de 1956.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Fica transferida para o local denominado SERRARIA DE PASSO DOS FERNANDES, no distrito de SÃO JOSÉ DO CERRITO, a Escola Mista Municipal de SERRARIA DAL FARRA, no mesmo distrito.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 4 de abril de 1956

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.
Felipe Afonso Simão
Secretário.

DECRETO Nº 17

de 4 de abril de 1956.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Fica criada uma Escola Mista Municipal no local denominado LAJEADO DOS CORRÉIAS, no distrito da CIDADE.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 4 de abril de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.
Felipe Afonso Simão
Secretário.

REQUELIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de abril de 1956

- Nº 663 - 24-3-1956 - Evaristo Duarte Silva - Licença para fazer melhoramentos em seu prédio à praça Vidal Ramos Sênior - Sim.
- Nº 672 - 26-3-1956 - Wenceslau Franklin da Silva - Licença para fazer melhoramentos em seu prédio à rua Emiliano Ramos - Cumpra o parecer da DOV.
- Nº 673 - 26-3-1956 - Generoso José Godinho - Alioamento e licença para construir muro em seu terreno à rua Serafim de Moura - Preste os esclarecimentos solicitados pela DOV.
- Nº 675 Cristiano Bach - 26-3-1956 - Cancelamento de multa Indeferido
- Nº 676 - 26-3-1956 - Balduino Pertile - Cancelamento de multa - Indeferido
- Nº 682 - 27-3-1956 - Antonieta Furtado Ramos - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira à rua São Joaquim - Indeferido, de acôrdo com o parecer da DOV.
- N. 692 - 27-3-1956 - Roberto Gevaerd Ferreira - Licença para fazer melhoramentos em seu prédio à rua João de Castro - Sim.
- Nº 703 - 28-3-1956 - Pedro Bunn - Cancelamento de multa - Sim.
- Nº 704 - 28-3-1956 - Alvina Maria da Silva - Professora Municipal - 90 dias de Licença - Sim.
- Nº 746 - 3-4-1956 - João Rodrigues da Costa - Transferência de casa e terreno foreiro - Sim.

Dia 5 de abril de 1956.

- Nº 339 - Sebastião Rodrigues Nunes - 20-2-1956 - Concessão de terreno no Cemitério - Sim, de acôrdo com a informação.
- Nº 241 - 21-2-1956 - Maria Conceição Silva - Concessão de terreno no Cemitério - Sim.
- Nº 354 - 22-2-1956 - Paulina Camargo - Concessão de terreno no Cemitério - Sim.
- Nº 489 - 7-3-1956 - Manoel Fernandes de Arruda - Aprovação de planta e licença para reformar seu prédio sito no Mórro do Posto - Sim
- Nº 505 - 8-3-1956 - Maria Cristina Pereira - Concessão de terreno no Cemitério - Sim, de acôrdo com a informação.
- Nº 531 - 13-3-966 - José Aloisio - Concessão de terreno no Cemitério - Sim, de acôrdo com a informação.
- Nº 531 - 18-3-956 - José Aloisio - Concessão de terreno no Cemitério - Sim, de acôrdo com a informação.
- Nº 629 - 20-3-956 - Adelvino Antônio Beretta - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira - Sim.
- Nº 724 - 2-4-1956 - Construtora Imobiliária Catarinense Ltda. - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Hildo Burigo - Cumpra o parecer da DOV.
- Nº 725 - 2-4-1956 - Pedro Nelchiades de Souza - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira - Sim.

DR. JOÃO RIBAS RAMOS

DR. ROMULO MATTOS

ADVOGADOS

Aceitamos serviços para comarcas vizinhas,
Florianópolis e Porto Alegre.

Escritório - Rua Correia Pinto, 225 - Lajes - Santa Catarina

Sirvase melhor
Servindo-se da

RODOSUL

Servimos bem para servir sempre

Transportes eficientes para todo o Brasil

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes Edital de Praça

O doutor Aristeu Rui de Gouvêa Schelle, Juiz de Direito da Primeira Vara desta Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia nove do mês de maio do ano em curso (9-5-56), às dez horas e trinta minutos (10,30), no saguão do edifício do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará à público pregão de venda e arrematação, por quem mais e melhor lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 25.000,00, feita neste juizo, o seguinte imóvel que foi penhorado à Genipe Moreira Branco, nos autos da execução que lhe move a firma «Comércio e Indústria Germano Stein - S. A.», o saber: UMA CASA DE MADEIRA, coberta de telhas, forrada, assoalhada, com duas janelas na frente, e de um l do duas portas e duas janelas, com todas as suas dependências, e respectivo terreno foreiro medindo 10 x 30 metros, confrontando de um lado com terreno do Patrimônio Municipal, de dois outros lados, com terreno do mesmo executado Genipe Moreira Branco, e na frente com uma travessa que liga a rua São Joaquim com a avenida Marechal Floriano, nesta cidade. - E quem quiser arrematar o referido imóvel (casa e terreno), deverá comparecer no dia, mês, hora e local acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e melhor lance oferecer, acima da aludida avaliação, e depois de pagos no ato, em moeda corrente do país, o preço da arrematação, impostos, custas e despesas legais. - E que para chegue ao conhecimento de todos, passou-se presente edital de praça, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino.

Aristeu Rui de Gouvêa
Schelle

Juiz de Direito da 1ª Vara

Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Negocios de ocasião

Vende-se uma casa, toda de material, sita à rua Cel. Aristiliano Ramos, 7 peças c/ margem para construir mais 4, agua, luz e instalações sanitárias, entrada para automovel e terreno amplo.

Vende-se também, por preço baratissimo, terreno com área de 14x40, com agua e luz, por preço de ocasião.

Informações nesta redação

Auto Geral Gerson Lucena S/A

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com os Estatutos Sociais, vimos apresentar-lhes o RELATÓRIO DA DIRETORIA - BALANÇO GERAL - DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, tudo referente ao exercício de 1955.

Tivemos, neste exercício, um resultado satisfatório, fruto de nosso esforço, bem como, dos funcionários e operários a quem agradecemos a cooperação dedicada à sociedade.

Esperamos, no futuro, obter melhores resultados, afim de corresponder as aspirações dos acionistas desta sociedade.

Não obstante, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Lajes, 29 de fevereiro de 1956.

Gerson Vieira Lucena - Dir. Presidente

Antônio Gil Ramos Lucena - Dir. Gerente

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	102.676,80	Capital	1.000.000,00
Imóveis	412.502,90	Fundo de Reserva Legal	84.481,00
Ferramentas	117.348,20	Fundo de Reserva Especial	168.961,90
Maquinária	135.976,10	Fundo para Depreciações	121.142,70
Instalações	15.019,60	Fundo para Obrigações Trabalhistas	42.240,30
Construções	50.159,00	Provisões Pa. Devedores Duvidosos,	21.277,00
		Lucros em Suspense	549.126,90
	833.682,60		1.987.229,80
CIRCULANTE		EXIGIVEL (A curto/Longo Prazo)	
Mercadorias	826.761,00	Titulos a Pagar	156.120,10
Movimento de Carros	120.000,00	Contas Correntes a Pagar	32.797,50
		Titulos Descontados	40.889,90
REALIZÁVEL (Curto/Longo Prazo)		Banco do Brasil - c/ Empréstimo	54.037,20
Contas Correntes a Receber	188.820,50	Contas a Pagar	15.205,40
Titulos a Receber	250.472,40		299.050,10
Letras a Receber	23.278,90	COMPENSAVEL	
Acionistas	2.000,00	Caução do Diretoria	10.000,00
Empréstimo Lei 1474	8.578,20	Empr. Garantidos p/ contratos	200.000,00
Caução	1.600,00	Titulos Cauccionados	84.982,70
Empréstimo-Compuls. Lei 2004	1.200,00	Titulos em Cobranças	940,00
	475.950,00		295.922,70
DISPONIVEL		SOMA DO PASSIVO	
Caixa	28.102,80		2.582.202,60
Banco Inco - C/ Disponível	1.714,20		
Cx. Eco. Federal - c/Disponível	69,30		
	29.886,30		
COMPENSAVEL			
Ações Cauccionadas	10.000,00		
Bco. Brasil * c/ Especial c/ contrato	200.000,00		
Cobranças Cauccionadas	84.982,70		
Bancos - c/ Cobranças	940,00		
	295.922,70		
SOMA DO ATIVO	2.582.202,60		

Lajes, 29 de fevereiro de 1956

Gerson Vieira Lucena - Dir. Presidente

Antônio Gil Ramos Lucena - Dir. Gerente

Ernani Rosa - (CRC-1229)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956

	DÉBITO	CREDITO
MERCADORIAS		
Lucro desta conta		140.846,20
SERVIÇOS		
Idem, idem		411.842,00
COMISSÕES RECEBIDAS		
Idem, idem		1.115.000,00
MOVIMENTOS DE CARROS		
Idem, idem		18.517,50
JUROS RECEBIDOS		
Idem, idem		2.444,50
DESCONTOS AUTERIDOS		
Idem, idem		365,50
FUNDO PARA DEPRECIACÕES		
Depreciação de 10% sobre as seguintes contas:		
Maquinária	(135.976,10)	13.597,60
Ferramentas	(117.348,20)	11.734,80
Móveis e Utensílios	(102.676,80)	10.267,70
Instalações	(1.502,00)	1.502,00
		37.102,10
DESPESAS c/ ADMISTRAÇÃO		
Saldo desta conta		356.884,20
DESPESAS TECNICAS		
Idem, idem		462.210,30
DESPESAS C/ ORGANIZAÇÃO		
Idem, idem		13.047,00
DESPESAS BANCÁRIAS		
Idem, idem		3.426,50
JUROS PASSIVOS		
Idem, idem		29.234,20
DESCONTOS CONCEDIDOS		
Idem, idem		368,50
ABATIMENTOS CONCEDIDOS		
Idem, idem		1.902,00
COMISSÕES PAGAS		
Idem, idem		22.026,40
GASTOS DIVERSOS		
Idem, idem		32.841,40
10% dos lucros apurados (Cr\$ 727.973,10) of. Estatutos		72.797,30
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
20% dos lucros apurados (Cr\$ 727.973,10) pa. novas inversões - of. Estatutos Sociais		145.594,60
FUNDO PARA OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		
5% dos lucros apurados (Cr\$ 727.973,10) of. Estatutos		36.398,60
LUCROS EM SUSPENSO		
Lucro Líquido do exercício - a disposição da Assembléia Geral	473.182,60	727.973,10
		1.689.015,70
		1.689.015,70

Lajes, 29 de fevereiro de 1956.

GERSON VIEIRA LUCENA - Dir. Presidente

ANTONIO GIL LUCENA - Dir. Gerente

ERNANI ROSA - Contador (CRC-229)

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da AUTO GERAL GERSON LUCENA S/A, tendo examinado o Balanço Geral e Contas, referentes ao exercício de 1955, com base no encerramento em 29 de fevereiro de 1956, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos.

Nestas condições, propõe sejam aprovados o Relatório, as Contas e Balanço Geral, bem como todos os atos praticados pela administração da AUTO GERAL GERSON LUCENA S/A, durante o referido exercício.

Lajes, 29 de fevereiro de 1956.

Agnelo Arruda
Vicente de P.A. Cordeiro
Bernadino N. Gevaerd

Vasco e Internacional em amistosa 2 a 1

Depois de um período de mau futebol, assistimos domingo último uma ótima partida disputada pelo Internacional e Vasco da Gama. Venceu a turma vascaína por 2 a 1, num encontro que agradou plenamente quer pelo padrão disciplinar quer pela técnica apresentada.

Na preliminar jogaram Pri-

meiro de Maio e Flamengo saindo este vencedor por 1 a zero.

Às 16 horas, o árbitro Ivens Montenegro deu início ao jogo que transcorreu até o final sem qualquer desvio disciplinar e sem decair para jogadas violentas.

De início os rubros desfecharam ataque perigosos e continuados, tendo o Vasco revi-

vido com uma série de ofensivas mais perigosas.

Tanto os rubros como os cruzmaltinos perderam diversas oportunidades para marcar, surgindo a abertura da contagem aos 35, por intermédio de Plínio, que com violento pelotagem, colocou o Internacional na dianteira do marcador.

Aos 40, Joãozinho, depois de uma trama bem arquitetada, desviou o balão para o fundo das redes.

O contraste surgiu somente na segunda fase por intermédio de Tales, que atuou na ligação do Vasco.

Notou-se em ambas as equipes um bom entrosamento, com jogo rasteiro, o quanto possível, e visível senso de conjunto. O Internacional teve seu ponto alto na defensiva, onde sobressaía-se a cada momento o Zaqueiro Aujor, que foi o melhor de seu bando. Quanto ao ataque, bem coordenado, falhava nos arremates, e encontrando também Daniel jogando uma grande partida. No Vasco, o ataque esteve muito bom, superior a defensiva, mas na intermediária brilhou o apoiador Waldir, com Cabelo jogando bem.

Os times tiveram as seguintes formações:

Vasco da Gama: Daniel, Tide e Nezinho - Enio, Cabelo e Waldir - Tulio, Tales, Joãozinho, Edu e Raimundo. Tide lesionado, cedeu lugar a Boanerges.

Internacional: Hélio, Aujor e Zequinha - Zé Otávio, Aureo e Rogério - Adair, Telmo, Alemão, Plínio e Pinto. Rogério, lesionando-se deu lugar a Jango, com boa atuação.

O árbitro Ivens Montenegro, teve boa arbitragem, reabilitando-se amplamente de algumas atuações fracas ultimamente.

A renda, porém não correspondeu, pois não alcançou a Cr\$ 2.000,00.

EDIÇÃO DE HOJE

8 páginas

Jogos extras oficiais

O programa esportivo extra oficial de domingo se desenvolveu com a realização das seguintes partidas:

Cruzeiro 3 - Atlético 0

Os golos do Cruzeiro foram marcados por Hélio, Milton e Moacir de penalti. Como juiz serviu Candinho Pessoa, com regular atuação. O quadro vencedor formou com: Buck, Alcides e Gato - Julião, Aires e Coco - Moacir, Milton, Déco e Didi. A pugna foi disputada no campo do Ginásio, pela manhã.

Flamengo 1 - 1º de Maio 0

O tento do Flamengo foi marcado por Subará. Atuou como juiz Aristides Farias com comportamento regular.

Ule 2 - Civis do Batalhão 1

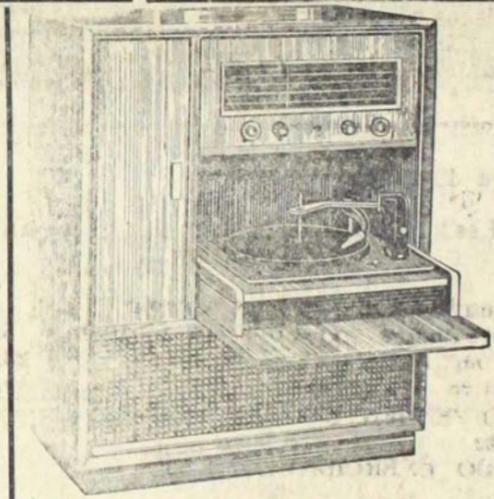
Os golos da ULE foram marcados por Tales e Raimundo e os Civis do Batalhão foi consignado por Eder. O quadro vencedor formou com: Hélio, Max e Aureo - Belz, Hugo e Rogério - Adair, Tales, Raimundo, Ari e Melegari. A arbitragem esteve a cargo de Oswaldo Costa e de Moacir Schmidt, este na segunda fase.

CARTEIRAS DE ESTUDANTES

As empresas proprietárias dos cinemas locais - Marajó, Tamoio e Carlos Gomes - estão outra vez encetando uma campanha visando aos estudantes, para que facilitem seus serviços de portaria. Explica-se o caso: muitos estudantes penetram nos cinemas sem estarem munidos de suas carteiras escolares, o que causa atrapalhos e dificuldades aos porteiros. A campanha visa evitar isso, para que os estudantes gozem da meia entrada, estipulada para esse fim.

É mister que exibam na portaria as suas carteiras escolares. Evitar-se-ão, assim, os costumeiros chusinhos e as «necessárias explicações» na portaria, obstruindo-se a entrada aos demais espetadores.

Estamos também informados que a LSD fará idêntica campanha no que se relaciona com os jogos de futebol, apelando para que os estudantes exibam no portão de entrada do Estádio Municipal as carteiras fornecidas pela União Lageana de Estudantes.



Com apenas 200,00 de entrada V. S. poderá adquirir esta radiola na

ELETROLANDIA

Rua Cel. Cordova s/n.

Lages S.C.

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT...

COBERTURA DE CIMENTO-AMIANTO

Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de mão-de-obra. Sua durabilidade é ILIMITADA.

DISTRIBUIDOR

Com. e Repr. G. Socas S.A.

Rua Cel. Cordova 294 Telef. 58 C. Postal 61

Mantem em estoques os seguintes

«Produtos Brasilit»

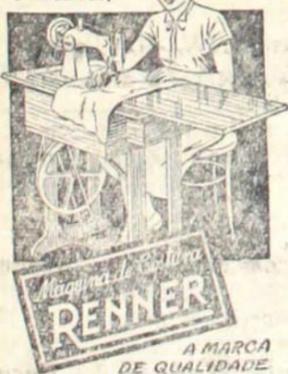
Chapas onduladas para coberturas, chapas lisas Brasicor, chapas lisas Fibrolite para forros e divisões internas, caixas de descarga Flomax de imbutir, B. F. externa, reservatórios para água quente e fria, tubos para esgotos e instalações sanitárias em geral, peças e conexões, para redes, esgotos, tubos de pressão para redes de água, e outros produtos, da afamada linha «BRASILIT».

CASA RENNER

EDIFÍCIO CARA À

Fácil manejo...

FAZ DA COSTURA E DO BORDADO UM PRAZER



SOBRETUDOS

Camisas:

Epsom

Lemo

Saragossi



CAPAS

Roupas Sport

Calças

Casacos

Etc.



QUALIDADE E DISTINÇÃO

POLOVER

COMPRE PELO NOSSO SISTEMA CREDIARIO

Monumento a Getulio Vargas

A 19 deste, amanhã, se vivo fora, o inesquecível presidente Getulio Vargas completaria mais um natalício. A sua figura de estadista e de patriota está ainda bem viva no coração do povo, que com saudades verá passar a data festiva do saudoso presidente.

Lages a quem ele dedicou a atenção de homem público, está no dever de perpetuá-lo no bronze em uma de suas principais praças. A construção de um monumento a Getulio Vargas será lançada oficialmente a 1º de maio data con-

sagrada ao trabalhador, a quem o grande líder popular dedicou sua vida. Aguardem, portanto, a comunicação do local e hora para a reunião que deverá escolher a Comissão encarregada da ereção do monumento.

Construção de nove Armazens, de 10 mil toneladas de capacidade, nas zonas de Produção Agrícola

A fim de permitir melhor distribuição quantitativa no transporte das safras agrícolas do Norte do Paraná, Triângulo Mineiro e Goiás, determinou o presidente Juscelino Kubitschek fossem construídos, com financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, nove armazens de dez mil toneladas de capacidade cada uma à margem das ferrovias que servem essas regiões.

De interesse do próprio sistema ferroviário nacional, esse plano de armazens virá desafogar o escoamento das safras, desdobrando-a em maior número de meses, no ano. A pressão exercida sobre as estradas de ferro para transporte da safra, nos poucos meses de colheita, determina um esforço excessivo

de pessoal e material, enquanto nos demais meses é irregular o aproveitamento da capacidade das ferrovias. A contenção de parte das safras nas zonas de produção, pelas maiores facilidades de armazenamento, permitirá a distribuição equitativa do transporte, beneficiando as ferrovias, cujo material será poupado de desgaste provocado pela utilização intensiva em outras épocas do ano.

Em cumprimento as determinações do Chefe do Governo, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico estudou a localização dos armazens, nas pontes de linhas ou zonas tributárias das linhas férreas ficando entre que às empresas ferroviárias a construção e operação dessas unidades. O plano elabo-

rado pelo BNDE foi submetido à apreciação do Presidente Juscelino Kubitschek, que o aprovou e determinou sua pronta execução. O Banco do Desenvolvimento financiará imediatamente a construção dos armazens. (orçados sete milhões e quinhentos mil cruzeiros cada um) através de aumento de crédito já conhecidos para o reaparelhamento das ferrovias.

Seis unidades serão construídas pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, no norte do Paraná, região cuja produção agrícola é estimada este ano, em volume muito superior à dos anteriores; duas pela Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, no Triângulo Mineiro, em nomes subsidiários da ferrovia e uma em Goiás, pela Estrada de Ferro Goiás.

Lott responde a Juarez

Abordado pela reportagem para falar sobre carta que o gal. Juarez Távora endereçou ao «Diário Carioca», através da qual insiste na demissão do gal. Teixeira Lott, este militar e ministro da Guerra declarou:

«Nada mais tenho a acrescentar às declarações que formulei, na manhã de hoje, à imprensa acreditada junto ao meu gabinete. Minha permanência na pasta da Guerra só interessa a duas pessoas: ao presidente da República e ao próprio titular. Não vejo razões para comentar a opinião de terceiros. Todos sabem que não permaneci no Ministério por minha vontade. Isto, pelo contrário, era bem outra. Se aqui permaneço, é apenas para cumprir com o meu dever de militar».

Reunião do PTB

Deverá reunir-se amanhã, o Diretório Municipal do PTB. Estão em pauta tres assuntos de importância: designação da data da Convenção para escolher o novo Diretório, relatório do presidente José Baggio sobre sua recente viagem ao Rio de Janeiro e uma homenagem ao presidente Getulio Vargas. A reunião realizar-se-á 10,30 horas, à rua Mal. Deodora, n. 294.

A reforma da constituição tende a regredir

— O processo da reforma constitucional estabilizou-se e tende a regredir, segundo tôdas as indicações colhidas nos meios políticos. O movimento contra a reforma da Carta Magna atingiu seu ponto culminante com a condenação frontal da emenda parlamentarista. Sabe-se que o P.S.D. pretende firmar orientação sobre o assunto, qual seja a de transferir para a próxima legislatura a discussão da matéria. Considera o PSD que não há ambiente necessário para alteração tão profunda em nossa estrutura política, quando os problemas que reclamam soluções mais urgentes não podem ser resolvidos de maneira nenhuma através da reforma da Constituição.

Novas taxas postais e telegraficas

— O «Diário Oficial» de ontem publica as novas taxas para correspondencia que vigorarão a partir de primeiro de maio. O porte de uma carta simples, que é atualmente de quarenta centavos, passará a custar dois cruzeiros e cinquenta centavos e o preço da palavra nos telegramas nacionais aumentará mais de trezentos por cento, pois de trinta centavos irá para um cruzeiro.

Missa em petição de graças

Na Capela dedicada a São José, do II Batalhão Rodoviário, sediada nesta cidade, às 9 horas do dia 15 do corrente, celebrou-se uma Santa Missa em petição de Graças. Oficiou-a o Rvmo. Sr. Padre Ernesto Pereda Castillo, DD. Capelão daquele contingente das nossas forças armadas, nas intenções do Exmo. Sr. Comandante Augusto Frago, pelo feliz êxito em seu novo cargo. Entre outras autoridades, assistiu à Santa Missa o Exmo. Sr. Promotor, Dr. Trilha.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, de 18 Abril de 1956 | N.º 31

Baggio retornou

Após ter permanecido 15 dias na Capital Federal, pelo avião da carreira da Cruzeiro, regressou, domingo, o sr. José Baggio, presidente do PTB local e gerente desta folha. Integrando uma comissão de quatro membros que foi ao Rio tratar de assuntos de interesse do trabalhismo barriga-verde, juntamente com os senadores Saulo Ramos e Carlos Gomes de Oliveira, o sr. José Baggio tratou de diversos assuntos de natureza política junto do sr.

João Goulart, vice-presidente da República e presidente do PTB, tendo conferenciado com os srs. ministros Ernesto Dornelles e Parcifal Barrozo e com outras altas autoridades federais. O sr. José Baggio visitou os coestaduanos residentes no Rio, inclusive o sr. ministro Nereu Ramos e encaminhou soluções para diversos problemas de natureza administrativa para o Estado e especialmente para a Região Serrana.

Dicionário de Português e Dicionário Latino-Português por preço do custo

Ric. (Argus-Press) A Campanha Nacional de Material do Ensino vem desenvolvendo intensa atividade no sentido do barateamento e da melhoria de qualidade do livro didático. Criada, recentemente, no Departamento Nacional de Educação, está distribuindo as primeiras edições do Dicionário Escolar de Português e do Dicionário Escolar Latino-Português, que serão vendidos em todo o Território Nacional, pelo preço do custo, isto é, sessenta e cinco cruzeiros,

respectivamente. A Campanha Nacional de Material de Ensino, que funciona no 14º andar sala 1413, do Edifício-sede do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro, está capacitada a fornecer quaisquer quantidades que lhe sejam solicitadas por estabelecimentos de ensino, cooperativas escolares e pelo público em geral que se interessar pela sua aquisição, correndo por conta da aludida Campanha todas as despesas de transporte.

Cêrca de Sete milhões de toneladas de milho

Rio (S.I.A.) - A safra de milho do ano passado elevou-se a 9.905.295 toneladas, ultrapassando a de 1954 em 116.801 toneladas. O valor correspondente atingiu Cr\$ 12.453.086.000,00 em 1954 e Cr\$ 12.916.216.000,00 no ano passado. A área cultivada, em 1955, foi de 5.552.806 hectares, contra 5.528.338 do ano anterior.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as maiores quantidades de milho, no ano passado, achavam-se assim distribuídas pelos Estados (toneladas): Minas Gerais, 1.515.628; Rio Grande do Sul, 1.369.711, São Paulo, 1.341.497; Paraná, 968.907; Santa Catarina, 455.846; Goiás, 204.755; Ceará, 197.021; Pernambuco, 127.839; e Paraíba, 123.427.

Proximo Congresso dos Municipios

Reuniu-se na sede da A.B.M., a Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional dos Municipios, que deverá ser realizado nos próximos meses. O Conselho Deliberativo da A.B.M. outorgou poderes àquela Comissão para proceder os entendimentos necessários à fixação da data e do local para o próximo

Congresso. Assinado por grande número de conselheiros, foi encaminhada à Comissão Nacional Organizadora uma proposição indicando a cidade de Curitiba como a mais propícia a escolher os municipalistas de todo o Brasil, no IV Congresso Nacional.